



UMA ANÁLISE DE VIVÊNCIAS EM LETRAMENTOS ACADÊMICOS DE ESTUDANTES UNILABIANOS/AS DE LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

Fernanda Kelly Da Silva Alves¹
Ana Paula Rabelo²

RESUMO

O presente trabalho apresenta o resultado do projeto de pesquisa “Letramento Crítico e Transformações identitárias vivenciadas por alunas unilabianas”, que, após modificação em decorrência da singularidade da pesquisa, teve como objetivo principal analisar os processos de letramentos acadêmicos (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) e letramentos na academia (RABELO, 2017) vivenciados por estudantes homens e mulheres da turma de primeiro semestre do curso de Letras - Língua Portuguesa, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), matriculados na disciplina de Leitura e Produção de Texto I. Durante a pesquisa, o projeto acompanhou duas salas de aula (uma no turno da tarde e outra pela noite) com observação de aulas, além da realização de uma roda de conversa com cada grupo de estudantes nas turmas, mas o presente trabalho apresenta os dados da turma que a bolsista fez o acompanhamento. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa e utiliza a Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2016 [2001]) como método, quando, no processo de imersão, coleta os dados de narrativas breves para a análise dos discursos dos discentes. Os resultados da pesquisa apontam que os discentes não reconhecem as dificuldades como um problema sistêmico e sentem-se desestimulados.

Palavras-chave: Letramento Crítico; Letramentos Acadêmicos; Letramento na academia; Pedagogia Crítica.

Universidade da Integração da Lusofonia Afrobrasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente,
fernandak221@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas - ILL, Docente,
anarabelo.p@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa “Letramento Crítico e as Transformações identitárias vivenciadas por alunas unilabianas”, com financiamento FUNCAP/BICT e Unilab/Pibic-IC. Vale realçar que, durante os primeiros meses da pesquisa foi necessário realizar adaptações a fim de conseguir levantar dados sobre estudantes dos primeiros semestres, uma vez que as jovens ingressantes não se sentiram confortáveis para narrativizar suas dificuldades de forma isolada. Desta forma, pensamos que as narrativas coletivas (em roda de conversa) com homens e mulheres pudesse ser uma alternativa para que percebessem que as dificuldades encontradas não era uma questão de gênero, mas uma questão sistêmica (RABELO, 2017), do próprio acesso ao saber.

Neste sentido, houve uma significativa mudança no projeto inicial, assim como na realização de coleta de dados que não ocorreu por meio de entrevistas, mas por uma pesquisa de campo, com as observações nas turmas de LPT1 dos cursos de Administração Pública (AP) e Letras - Língua Portuguesa (LLP), da Unilab, com estudantes que se encontravam nos primeiros semestres dos cursos (nem todos os matriculados são alunos/as do primeiro semestre). São objetivos desta pesquisa analisar os processos de letramentos vivenciados por estudantes unilabianos/as no ambiente acadêmico, considerando o letramento acadêmico e os demais letramentos não dominantes (STREET, 2014) realizados nessa agência. Além desse objetivo, cabe ainda descrever os tipos de letramentos dominantes e não dominantes; e identificar as transformações sofridas nas mulheres pelo acesso às práticas de letramentos, numa perspectiva crítica e não crítica.

METODOLOGIA

A presente pesquisa de cunho qualitativo e interpretativista, é uma pesquisa que utiliza a Análise de Discurso Crítica como teoria e método (FAIRCLOUGH, 2016; 2001), sendo assim, utilizamos o enquadre metodológico proposto por Chouliaraki e Fairclough (1999;2003) que faz a apresentação do enquadre dividido em cinco etapas: (a) percepção de um problema; b) obstáculos a serem superados (análise de conjuntura, análise da prática particular e análise do discurso) ; c) função do problema na prática; d) possíveis modos de superar; e e) reflexões sobre a análise -, a primeira e as três últimas todas incluídas no processo metodológico desta pesquisa. Contudo, na segunda parte, depois da análise de conjuntura, cabe à pesquisa analisar a prática particular, considerando apenas os significados acional (gêneros discursivos) e representacional (discursos) que transitam no ambiente acadêmico dos primeiros semestres do curso.

Mediante a isso, os primeiros seis meses de pesquisa se configuraram como amadurecimento teórico por meio de um estudo bibliográfico dos principais conceitos da pesquisa que colaboraram para a execução e desenvolvimento da pesquisa, sendo assim realizamos leituras e discussões, referentes a ADC (FAIRCLOUGH, 1992; 2001; 2003), sendo utilizado o livro “Discurso e Mudança Social”, um estudo sobre letramento crítico (KLEIMAN, 2016; STREET, 2014) foi feito a partir de “Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita” e “Letramentos Sociais: Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação”.

Assim como também realizamos estudos sobre a temática, gênero, raça e educação. Sobre educação, as contribuições por Bell Hooks (2013) com “Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade”, bem como ao conceito de raça e classe com “Mulheres, Raça e Classe” de Davis (2016) e Fanon (1961) sobre “Os condenados da terra”. Durante os encontros do grupo do Projeto de Pesquisa estudamos ainda a presença dos gêneros discursivos trabalhados no contexto da universidade, bem como a diferença entre gêneros acadêmicos e gêneros na academia, a partir das obras de autores como Bakhtin (2016), Motta-Roth e



Hendges (2010) e da tese de Rabelo (2017). Após os estudos iniciais, foi proposto que realizássemos uma roda de conversa em colaboração com o grupo de extensão da Escola de Estudos em Linguagem e Sociedade (EELES), cujo tema foi “Educação Crítica e Letramentos em Contexto de Formação Acadêmica”. Nos estudos iniciais, foi possível discutir sobre questões relacionadas aos letramentos, a educação crítica e reflexões sobre os papéis dessas questões na formação docente no contexto da academia.

Neste sentido, a roda de conversa inicial foi importante para a pesquisa, pois provocou alguns questionamentos em relação ao objeto de estudo e possíveis reformulações em relação à metodologia do projeto. Os encontros do grupo ocorriam semanalmente, sendo um encontro coletivo com a participação dos bolsistas e a orientadora do projeto de pesquisa, em que sempre contava com a discussão e releitura dos textos. Diante disso, ao longo dos encontros do projeto e da experiência com a primeira roda de conversa, concluímos que o objeto de estudo necessitaria de adaptações, uma vez que o projeto piloto se distanciava do perfil de participantes que estudávamos na pesquisa, pois antes se tratava de entrevistas com mulheres unilabianas, passando a considerar as narrativas de estudantes homens e mulheres, brasileiros/as e estrangeiros, matriculados na disciplina de Leitura e Produção Textual I dos cursos de Administração Pública e Letras - Língua Portuguesa.

Logo após, as modificações da metodologia e do objeto de estudo, traçamos uma agenda para que fôssemos a campo por meio de duas etapas a serem realizadas: Observações nas Turmas de LPTI e Rodas de Conversas. Mediante a isso, as etapas desta pesquisa podem ser resumidas em: a) Oficina 1-atividade inicial; b) Oficina 2 - alterações do objeto de pesquisa; c) Escolha das turmas de LPT1 ; d) Observação e Diário de campo; e e) Realização de Rodas de Conversa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atuações em campo se deram em duas etapas: Observações e Rodas de Conversa. Inicialmente foram realizadas observações nas turmas de LPTI do Curso de Letras da Unilab, totalizando um número de três aulas observadas que ocorreram entre os dias 11 e 25 de abril do ano de 2023, sendo duas presenciais e uma em formato remoto. As observações aconteceram por meio da autorização da docente, em que foi feito um primeiro contato por email sobre a proposta do projeto.

As observações foram essenciais durante este período, pois através delas estabelecemos contato com a turma, assim como, foram coletados os dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa, no que concerne entender e compreender os processos de letramentos acadêmicos vivenciados por estudantes no ambiente universitário. Em seguida, foi apresentado à professora uma proposta de roda de conversa, que prontamente aceitou. A atividade aconteceu no dia 09 de maio do corrente ano com o tema “Letramento acadêmico crítico: A travessia entre os textos, textinhos, textões” .

A realização da oficina em formato de roda de conversa utilizou partes significativas do planejamento das entrevistas que iriam ser realizadas com as mulheres, neste caso utilizamos a parte A - Construção de perfil da entrevistada”, foi elaborado um perfil da turma e uma análise das disciplinas que trabalham especificamente com os gêneros acadêmicos como LPT (I e II), metodologia e TCC (neste caso apenas a disciplina de LPTI para esta pesquisa).

Em relação à “Parte B - Descrição das vivências de letramentos”, durante a oficina, os/as estudantes foram motivados a conversarem sobre:

- a) Forma de ensino/aprendizagem (da escola);
- b) Experiências de práticas leitoras na escola e na universidade;
- c) Concepção de letramento;



- d) Práticas de letramento vivenciadas na universidade;
- e) Modelo de ensino da escola (quando/se tiver frequentado a escola).

Neste sentido, após as observações foram realizadas a sistematização e descrição dos dados coletados. Foi possível identificar que os discentes só passaram a ter contato com determinados gêneros acadêmicos dentro da academia e por isso, resistiam ao fato de produzi-los, por não conhecerem os mesmos em experiências anteriores, nem durante a solicitação de produção.

Em relação à roda de conversa, temos como resultado que os discentes não souberam distinguir um gênero acadêmico de outro diferentemente do que ocorreu com os gêneros produzidos no ambiente escolar (gêneros literários) que rapidamente responderam que gênero se tratava. Os textos foram apresentados por meio de slides pela bolsista durante a atividade, sendo assim houve uma confusão dos estudantes em relação aos gêneros produzidos na academia, como podemos notar no quadro a seguir:

Gêneros Apresentados aos discentes na disciplina até o momento da pesquisa:

Gêneros Reconhecidos pelos discentes:

Resumo Expandido

Artigo

Resumo Simples (abstract)

Artigo

Resumo Expandido

Resumo Simples (abstract)

Observa-se no quadro a presença dos gêneros apresentados e dos gêneros reconhecidos pelos discentes na roda de conversa executada. Os gêneros apresentados seguem uma ordem, porém não é a mais indicada, uma vez que para os estudantes parece ter sido mais fácil (pois ainda em investigação) a apresentação na seguinte ordem: resumo simples, expandido e o por fim, o artigo, sendo uma das estratégias para que os estudantes pudessem reconhecer determinado texto. Sobre os gêneros reconhecidos, ambos foram apontados na seguinte ordem: resumo expandido por artigo e vice-versa; e resumo simples seria o único que não foi confundido pelos alunos.

Desse modo, o quadro revela que o reconhecimento de todos os gêneros acadêmicos estudados, mas não de todos os gêneros que estão na academia, o que reflete ausência de apresentação dos mesmos na educação básica. Podemos supor que os estudantes só passam a ter contato com esses gêneros na academia, acabando por enfrentar dificuldades que julgam ser individuais sobre os processos de letramentos encontrados no espaço acadêmico.

CONCLUSÕES

A partir dos dados coletados, observamos que o processo de letramento acadêmico no contexto multicultural da Unilab ainda é um dos grandes obstáculos para os estudantes, pois o fato de não reconhecerem que há a presença de um problema sistêmico, como a falta de conhecimento em relação aos gêneros acadêmicos, não compreenderem que as dificuldades existentes são um gatilho para as diversas situações que se deparam ao longo do percurso acadêmico. As dificuldades cooperam para o desânimo dos discentes. Porém por meio de algumas atividades introdutórias a serem trabalhadas nos semestres iniciais, como grupos de estudo, rodas de conversa, palestras, debates e outras atividades de letramentos na academia, mas não necessariamente realizados na sala de aula, o/a discente podem ambientar-se e, ao mesmo tempo, sentir-se preparado/a para enfrentar os desafios da sua formação e atuação profissional.



AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic/CNPq), da Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada LETRAMENTO CRÍTICO E TRANSFORMAÇÕES IDENTITÁRIAS VIVENCIADOS POR ALUNAS UNILABIANAS, executada entre 01/09/2022 e 31/08/2023.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011 [1953].
- CHOULIARAKI, Lilie; FAIRCLOUGH, Norman. Discourse in late modernity: Rethinking Critical Discourse Analysis. Edinburgh University Press: 2007 [1999].
- Davis, Angela, 1944- Mulheres, raça e classe [recurso eletrônico] / Angela Davis ; tradução Heci Regina Candiani. - 1. ed. - São Paulo : Boitempo, 2016. recurso digital.
- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Editora Universidade de Brasília, [1992] 2001.
- FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1968.
- HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
- KLEIMAN, Angela (org). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995. pp.: 15 - 64.
- STREET, Brian. Letramentos sociais: Abordagens do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- Soares, Magda. Alfabetização e letramento: caderno do professor / Magda Becker Soares; Antônio Augusto Gomes Batista. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2005. 64 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento).
- MAGALHÃES, Isabel. Discursos e Práticas de Letramento: Pesquisa Etnográfica e Formação de Professores/Isabel Magalhães (org.). Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.- (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).
- MOTTA-ROTH, Desirée- Hendges, Graciela H. Produção textual na universidade/ Desirée Motta-Roth; Graciela Hendges Rabuske. -São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de Ensino); 20).